

12/09/2024 09:46 - Saúde orienta população sobre medidas para evitar impacto da fumaça na saúde



Em resposta ao cenário de queimadas e os impactos na situação respiratória da população, o governo de Rondônia publicou o [Decreto nº 29.434](#), com recomendações para ajudar os rondonienses a enfrentarem este período de estiagem severa, entre as medidas está a orientação de manter portas e janelas fechadas em períodos de alta concentração de fumaça.

A iniciativa ajuda a evitar a exposição à fumaça, e assim contribui para a proteção da saúde, uma vez que a inalação de poluentes pode trazer complicações respiratórias, especialmente em grupos vulneráveis, como idosos e crianças. Portanto, a população deve buscar, se possível, permanecer em ambientes fechados e vedados à entrada da

poluição externa.

MONITORAMENTO

O governo de Rondônia monitora e dá transparência a qualidade do ar, por meio do Boletim de Alerta Vigiar e conscientiza a população que a exposição à poluição atmosférica acima do que é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) aumenta a probabilidade de sintomas, agravos e internações hospitalares de doenças cardiorrespiratórias.

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa/RO) detectou alto teor de monóxido de carbono (CO) e material particulado fino PM 2.5 em várias regiões de Rondônia, onde a classificação do ar chegou ao nível “péssimo”.

A população pode acompanhar [a evolução e recomendações da qualidade do ar no boletim periódico](#), disponível no site do governo de Rondônia.

COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

Em todo o estado, o governo de Rondônia mantém mobilização intensificada para combater queimadas e incêndios florestais, duas operações ativas: a “Operação Verde Rondônia”, onde são empregadas as forças estaduais para proteção do meio ambiente, e “Operação Temporã”, que passou a somar esforços para a mesma finalidade, unindo órgãos estaduais e federais no combate aos incêndios florestais.

Os resultados apontam que os esforços vêm dando certo. O Parque Estadual de Guajará-Mirim, que já foi considerada uma área com grande concentração de focos de incêndio no estado, teve a área afetada reduzida. Conforme Boletim do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO), em 29 agosto, a área queimada ultrapassava 2,3 mil hectares, e foi diminuída para apenas 920 hectares esta semana.

Além disso, Rondônia mantém as ações de assistência a população, a exemplo da distribuição de água potável para famílias residentes em localidades com maior escassez de água, no entorno do Rio Madeira. Os trabalhos do governo continuam em todo o estado, em defesa do meio ambiente e do bem-estar da população.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia